

No. 38062

**Brazil
and
Panama**

Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Panama on the abolition of visas in ordinary passports. Brasília, 10 April 2000

Entry into force: *10 January 2002, in accordance with article 11*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 25 January 2002*

**Brésil
et
Panama**

Accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de Panama relatif à la suppression de visas sur les passeports ordinaires. Brasília, 10 avril 2000

Entrée en vigueur : *10 janvier 2002, conformément à l'article 11*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 25 janvier 2002*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO PANAMÁ SOBRE ISENÇÃO
DE VISTOS EM PASSAPORTES COMUNS

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Panamá
(doravante denominados “Partes”),

Desejando intensificar as relações de amizade existentes entre ambos os países;

Visando a simplificar as viagens de cidadãos de um Estado ao território do outro,

Acordam o seguinte:

ARTIGO 1

Nacionais da República Federativa do Brasil e nacionais da República do Panamá, portadores de passaportes comuns válidos, poderão entrar, atravessar em trânsito e sair do território do outro Estado, para fins de turismo, sem a necessidade de visto.

ARTIGO 2

Os nacionais a que se refere o parágrafo anterior poderão permanecer no território do outro Estado, sem a necessidade de visto, pelo período de 90 (noventa) dias, contados a partir da data de entrada, renovável desde que a permanência total não exceda a 180 (cento e oitenta) dias por ano.

ARTIGO 3

Os cidadãos mencionados no Artigo 1 do presente Acordo poderão entrar, atravessar em trânsito e sair do território do outro Estado em todos os pontos abertos ao tráfego internacional de passageiros.

ARTIGO 4

A dispensa de visto introduzida pelo presente Acordo não exime os cidadãos de ambos os Estados da obrigação de cumprir as leis e regulamentos sobre entrada, permanência e saída de estrangeiros no território do Estado receptor.

ARTIGO 5

As Partes reservam-se o direito de negar a entrada ou reduzir a permanência em seu território de nacionais do outro Estado considerados indesejáveis.

ARTIGO 6

O disposto neste Acordo não afetará as leis e normas internas de ambos os Estados, concernentes ao regime de entrada, permanência e saída dos cidadãos estrangeiros.

ARTIGO 7

As autoridades competentes de ambos os Estados intercambiarão, por via diplomática, espécimes dos documentos de viagem mencionados no Artigo 1 deste Acordo, com informação pormenorizada sobre suas características e usos, 30 (trinta) dias antes da entrada em vigor deste Acordo.

ARTIGO 8

Caso haja modificação dos passaportes válidos, os Estados intercambiarão, por via diplomática, espécimes de seus novos passaportes, com informação pormenorizada sobre suas características e usos, 45 (quarenta e cinco) dias antes de sua entrada em circulação.

ARTIGO 9

As autoridades competentes de ambos os Estados informar-se-ão mutuamente, por via diplomática, com a mais breve antecipação, sobre quaisquer mudanças nas respectivas leis e regulamentos sobre o regime de entrada, permanência e saída dos cidadãos estrangeiros dos territórios de seus respectivos Estados.

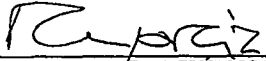
ARTIGO 10

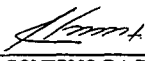
Por motivos de segurança, ordem ou saúde públicas, cada uma das Partes poderá suspender, total ou parcialmente, a aplicação do presente Acordo. Tal suspensão deverá ser notificada à outra Parte, por via diplomática, com a brevidade possível.

ARTIGO 11

1. O presente Acordo entrará em vigor 30 (trinta) dias após a data em que o Governo da República Federativa do Brasil comunique ao Governo da República da do Panamá o cumprimento dos requisitos legais internos necessários à entrada em vigor do Acordo.
2. O presente Acordo poderá ser emendado mediante entendimento mútuo entre as Partes. As emendas entrarão em vigor nos termos do parágrafo 1.
3. Qualquer das Partes poderá denunciar o presente Acordo, por via diplomática. Os efeitos do Acordo cessarão 90 (noventa) dias após o recebimento da nota de denúncia.

Feito em Brasília, em 10 de abril de 2000, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL
Luiz Felipe Lampreia
Ministro de Estado das
Relações Exteriores


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO PANAMÁ
Jose Miguel Aleman
Ministro de Relaciones
Exteriores

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

ACUERDO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DE BRASIL
Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DE PANAMÁ DE SUPRESIÓN DE
VISAS EN PASAPORTES ORDINARIOS

El Gobierno de la República Federativa de Brasil

y

El Gobierno de la República de Panamá
(en adelante denominados "las Partes"),

Deseando intensificar las relaciones de amistad existentes entre ambos países;

Con el deseo de simplificar los viajes de ciudadanos de un Estado al territorio del otro,

Acuerdan lo siguiente:

ARTÍCULO 1

Nacionales de la República Federativa de Brasil y nacionales de la República de Panamá, titulares de pasaportes ordinarios válidos, podrán ingresar, transitar y salir del territorio del otro Estado, para fines de turismo, sin la necesidad de obtener una visa.

ARTÍCULO 2

Los nacionales a que se refiere el párrafo anterior podrán permanecer en el territorio del otro Estado, sin la necesidad de obtener una visa, por un período de 90 (noventa) días, contados a partir de la fecha de entrada, renovable siempre que la permanencia total no exceda a 180 (ciento ochenta) días por año.

ARTÍCULO 3

Los ciudadanos mencionados en el Artículo 1 del presente Acuerdo podrán ingresar, transitar y salir del territorio del otro Estado en todos los puntos abiertos al tráfico internacional de pasajeros.

ARTÍCULO 4

La supresión de visa introducida por este Acuerdo no exime a los ciudadanos de ambos Estados de la obligación de observar las leyes y reglamentos sobre entrada, permanencia y salida de extranjeros en el territorio del Estado receptor.

ARTÍCULO 5

Las Partes se reservan el derecho de negar la entrada o reducir la permanencia en su territorio de nacionales del otro Estado considerados inconvenientes.

ARTÍCULO 6

Lo dispuesto en este Acuerdo no afectará a las leyes y normas internas de ambos Estados, referentes al régimen de entrada, permanencia y salida de ciudadanos extranjeros.

ARTÍCULO 7

Las autoridades competentes de ambos Estados intercambiarán por la vía diplomática muestras de los documentos de viaje mencionados en el Artículo 1 de este Acuerdo, con información pormenorizada sobre sus características y usos, 30 (treinta) días antes de la entrada en vigor de este Acuerdo.

ARTÍCULO 8

En caso de modificación de los pasaportes válidos, los Estados intercambiarán, por la vía diplomática, muestras de sus nuevos pasaportes, con información pormenorizada sobre sus características y usos 45 (cuarenta y cinco) días antes de su entrada en circulación.

ARTÍCULO 9

Las autoridades competentes de ambos Estados se informarán mutuamente, por la vía diplomática, con la más breve anticipación, de cualesquier cambios en las respectivas leyes y reglamentos sobre el régimen de entrada, permanencia y salida de ciudadanos extranjeros de los territorios de sus respectivos Estados.

ARTÍCULO 10

Cada una de las Partes podrá suspender, total o parcialmente, la aplicación del presente Acuerdo, por razones de seguridad nacional, orden o salud pública. La adopción de dicha medida será notificada a la otra Parte, por la vía diplomática, a la brevedad posible.

ARTÍCULO 11

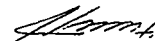
1. El presente Acuerdo entrará en vigor 30 (treinta) días después de la fecha en que el Gobierno de la República Federativa de Brasil comunique al Gobierno de la República de Panamá el cumplimiento de los requisitos legales internos necesarios a la entrada en vigencia del Acuerdo.
2. El presente Acuerdo podrá ser modificado por entendimiento mutuo entre las Partes. Las enmiendas entrarán en vigor según los términos del párrafo 1.
3. Cualquiera de las Partes podrá denunciar el presente Acuerdo, por la vía diplomática. En tal caso, cesarán los efectos del Acuerdo 90 (noventa) días después del recibo de la nota de denuncia.

Hecho en Brasilia, en 10 de abril de 2000, en dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.



POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA FEDERATIVA
DE BRASIL

Luiz Felipe Lampreia
Ministro de Estado de
Relaciones Exteriores



POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA DE PANAMÁ

Jose Miguel Aleman
Ministro de Relaciones
Exteriores

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE
REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC
OF PANAMA ON THE ABOLITION OF VISAS IN ORDINARY
PASSPORTS

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Panama (hereinafter referred to as "the Parties"),

Wishing to strengthen the friendly relations existing between the two countries;

With a view to simplifying travel by nationals of one State to the territory of the other,

Have agreed as follows:

Article 1

Nationals of the Federative Republic of Brazil and nationals of the Republic of Panama who are holders of valid ordinary passports shall not require a visa to enter, transit or leave the territory of the other State as tourists.

Article 2

The nationals referred to in the preceding article shall not require a visa for the purpose of staying in the territory of the other State for a period of up to 90 (ninety) days from the date of entry.

That period may be extended provided that the total stay does not exceed 180 (one hundred and eighty) days in any one year.

Article 3

The nationals referred to in article 1 of this Agreement may enter, transit and leave the territory of the other State at all points open to international passenger transit.

Article 4

The abolition of visa requirements under this Agreement does not exempt nationals of either country from abiding by the laws and regulations governing the entry, stay and exit of foreign nationals from the territory of the host State.

Article 5

The Parties reserve the right to refuse entry to or limit the length of stay of nationals of the other State who are considered undesirable.

Article 6

The provisions of this Agreement shall not affect the domestic laws and regulations of the two States regarding the mechanism for the entry, stay and exit of foreign nationals.

Article 7

The competent authorities of the two States shall exchange, through the diplomatic channel, models of the travel documents referred to in article 1 of this Agreement, together with detailed information on their characteristics and use, 30 (thirty) days prior to the entry into force of this Agreement.

Article 8

Where there is a change in the form of valid passports, the States shall exchange, through the diplomatic channel, models of the new passports together with detailed information on their characteristics and use, 45 (forty-five) days prior to their entry into circulation.

Article 9

The competent authorities of the two States shall inform each other through the diplomatic channel, as soon as possible, of amendments made to their respective laws and regulations concerning the entry, stay and exit of foreign nationals from the territory of their respective States.

Article 10

Either Party may suspend the implementation of this Agreement, in whole or in part, for reasons of national security, order or public health. It shall notify the other Party of any suspension as soon as possible through the diplomatic channel.

Article 11

1. This Agreement shall enter into force 30 (thirty) days from the date on which the Government of the Federative Republic of Brazil notifies the Government of the Republic of Panama that it has completed the domestic legal requirements necessary for its entry into force.

2. This Agreement may be amended by mutual agreement between the Parties. The amendments shall enter into force in accordance with the terms established in paragraph 1.

3. Either Party may denounce this Agreement through the diplomatic channel. In that event, it shall cease to have effect 90 (ninety) days after the other Party receives notice thereof.

Done at Brasilia on 10 April 2000, in two originals, in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

LUIZ FELIPE LAMPREIA
Minister for Foreign Affairs

For the Government of the Republic of Panama:

JOSE MIGUEL ALEMAN
Minister for Foreign Affairs

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE
FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA
RÉPUBLIQUE DU PANAMA RELATIF À L'EXEMPTION DE VISA
DANS LES PASSEPORTS ORDINAIRES

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Panama (ci-après dénommées " les Parties "),

Désireux de renforcer les liens d'amitié qui existent entre les deux pays;

Soucieux de simplifier les déplacement des citoyens de chacun des deux États à destination du territoire de l'autre État;

Conviennent de ce qui suit :

Article premier

Les citoyens de la République fédérative du Brésil et les citoyens de la République du Panama titulaires d'un passeport ordinaire en cours de validité peuvent entrer et transiter dans le territoire de l'autre État, en en sortir, aux fins de tourisme, sans avoir à obtenir de visa.

Article 2

Les citoyens visés à l'article précédent peuvent séjourner sur le territoire de l'autre État sans avoir à obtenir de visa pendant une période de 90 (quatre-vingt-dix) jours, à compter de la date d'entrée, renouvelable sous réserve que le séjour total n'excède pas 180 (cent quatre-vingts) jours par an.

Article 3

Les citoyens visés à l'article premier du présent Accord peuvent entrer et transiter dans le territoire de l'autre État, en en sortir, depuis tous les points ouverts au trafic international de passagers.

Article 4

La dispense de visa introduite par le présent Accord ne libère pas les citoyens des deux États de l'obligation d'observer les lois et règlements régissant l'entrée et le séjour d'étrangers sur le territoire de l'État d'accueil et la sortie de ce territoire.

Article 5

Les Parties se réservent le droit de refuser l'entrée ou de réduire la durée du séjour sur leur territoire de nationaux de l'autre Partie qui sont jugés indésirables.

Article 6

Les dispositions du présent Accord ne modifient pas les lois et règlements internes des deux États concernant le régime d'entrée, de séjour et de sortie de citoyens étrangers.

Article 7

Les autorités compétentes des deux États échangent par la voie diplomatique des spécimens des documents de voyage visés à l'Article premier du présent Accord, accompagnés d'une description détaillée de leurs caractéristiques et de leurs emplois, 30 (trente) jours avant l'entrée en vigueur du présent Accord.

Article 8

Si le formulaire des passeports valides est modifié, les États échangent par la voie diplomatique des spécimens de ses nouveaux passeports, accompagnés d'une description détaillée de leurs caractéristiques et de leurs emplois, 45 (quarante-cinq) jours avant leur entrée en vigueur.

Article 9

Les autorités compétentes des deux États se communiquent les unes aux autres par la voie diplomatique, dans les délais les plus brefs, toute modification apportée à leurs lois et règlements respectifs concernant le régime d'entrée, de séjour et de sortie de citoyens étrangers des territoires de leur État.

Article 10

L'une ou l'autre des Parties contractantes peut, pour des motifs de sécurité, d'ordre ou de santé publique, suspendre en tout ou en partie l'application du présent Accord. Cette suspension doit être notifiée dans les délais les plus brefs à l'autre Partie contractante par la voie diplomatique.

Article 11

1. Le présent Accord entre en vigueur dans un délai de 30 (trente) jours à compter de la date à laquelle le Gouvernement de la République fédérative du Brésil notifie au Gouvernement de la République du Panama l'accomplissement des formalités juridiques internes nécessaires à l'entrée en vigueur dudit Accord.

2. Le présent Accord peut être modifié d'un commun accord entre les Parties contractantes. Les modifications qui y sont apportées entre en vigueur comme en dispose le paragraphe 1 du présent article.

3. L'une ou l'autre des Parties contractantes peut dénoncer le présent Accord par la voie diplomatique. En pareil cas, l'Accord cesse d'être applicable 90 (quatre-vingt-dix) jours après réception par l'autre Partie contractante de la note de dénonciation.

Fait à Brasilia le 10 avril 2000, en deux exemplaires originaux en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

Le Ministre d'État chargé des relations extérieures,

LUIZ FELIPE LAMPREIA

Pour le Gouvernement de la République du Panama :

Le Ministre des relations extérieures,

JOSÉ MIGUEL ALEMAN

